ENEPEX
ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
13º ENEPE UFGD - 10º EPEX UEMS
PESQUISA E TECNOLOGIA: AÇÕES PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

AVALIAÇÃO DO GRAU DE INSTRUÇÃO DAS PESSOAS SOBRE A GUARDA RESPONSÁVEL DE ANIMAIS DOMÉSTICOS

SILVA, Maria Helena Santos[1] (msantoss716@gmail.com); **VENTURINI, Rafaella Resstel**[1] (rafaellarventurini@gmail.com); **FILHO, Vande Roberto Avalhães**[1] (vandezoo@hotmail.com); **GONÇALVES, Giovana de Arruda Castelo**[1] (gi.castelo@outlook.com); **DIONIZIO, Bruna Gasparini**[1] (bruh_dionizio@hotmail.com); **PASQUETTI, Tiago Junior**[2] (pasquettizoo@uems.com.br)

[1]Discente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana;
[2]Docente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana.

O Brasil ocupa o 4˚lugar no ranking mundial de população de animais domésticos, sendo cães, gatos, equinos e aves. Porém, concomitante ao aumento dos animais de companhia, aumenta também o abandono. Em geral, os animais são abandonados pela população de baixa renda e de baixo nível de instrução. Objetivou-se com este trabalho verificar o grau de instrução das pessoas sobre a guarda responsável de cães e gatos, por meio de questionários aplicados em diferentes bairros da cidade de Aquidauana-MS. A pesquisa foi desenvolvida por meio de aplicação de questionários nos bairros São Francisco, Serraria, Vila Trindade e Vila 40, localizadas na cidade de Aquidauana-MS. Para isso, elaborou-se um questionário contendo questões que abordam quanto ao grau de escolaridade, frequência em que o animal é levado ao veterinário, opinião acerca do recolhimento de cães e gatos soltos na rua e também sobre o grau de periculosidade que o animal abandonado pode causar para a população. Foram entrevistados 441 moradores, dos bairros São Francisco (n=194), Serraria (n=95), Vila 40 (n=70) e Vila Trindade (n=82). Ao serem questionados sobre o grau de escolaridade 9,5%, 28,1%, 2,7%, 20,4%, 19,5%, 10,2%, 6,5%, 1,5%, 0,45% e 0,22% dos entrevistados afirmaram não ter frequentado o colegial, tem apenas o ensino básico incompleto, ensino básico completo, ensino médio incompleto, ensino médio completo, ensino superior incompleto, ensino superior completo, pós-graduação, mestrado e doutorado, respectivamente. Quando questionados sobre a frequência que levam seus respectivos animais ao veterinário 25,4% dos moradores afirmaram nunca ter levado seus animais ao veterinário, 22,5% levam periodicamente e 51,9% só quando adoece. Sobre o recolhimento de cães e gatos, 91,2% dos moradores são a favor do recolhimento de cães e gatos e 8,8% são contra o recolhimento. Quanto aos animais abandonados, se causam riscos à saúde e à população, 89,1% dos moradores afirmaram que sim e 10,9% disseram que não. Apesar da maioria dos moradores não possuírem o ensino básico completo, estes compreendem que animais abandonados causam riscos a saúde e a população, o que torna fundamental a guarda responsável de animais domésticos. Porém, estes moradores afirmaram que levam seus animais ao veterinário apenas quando adoecem. Quanto ao recolhimento de cães e gatos soltos na rua, a maioria dos entrevistados foram a favor, pois relataram que sentem compaixão pelos animais abandonados. Porém ainda há grande porcentagem de pessoas que se opõem contra o recolhimento, e estes carecem de informações sobre os riscos que estes animais podem trazer a população. Conclui-se que a porcentagem de tutores que levam seus animais ao veterinário é baixa, o que pode estar associado ao grau de escolaridade, baixa renda dos entrevistados.

Palavras-chave: cães, gatos, saúde pública.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) pela concessão de bolsa de extensão ao primeiro autor